ENTREVISTA com **Denis Parenteau**

"A aviação é incontornável"

Presidente do Museu Air France fala sobre o surgimento das companhias aéreas comerciais e mostra como o avião mudou a história dos transportes no século XX

Parenteau: "O transporte aéreo é o mais seguro do mundo"

A França desempenhou um papel privilegiado nos primórdios da aviação. Foi em Paris que Alberto Santos-Dumont realizou, em 1906, o primeiro voo em uma máquina que não precisava de ajuda externa para decolar *(ver artigo na pág. 20)*. Pouco mais de uma década depois, em 1918, surgiam em Toulouse as Linhas Aéreas Latécoère, dando origem à pioneira Aéropostale, linha de correio aéreo que entre 1925 e 1931 operou na Europa, na África e na América do Sul. Era o início da aviação comercial, e não demorou a que as cartas dessem lugar aos passageiros: em 1933, da fusão da Aéropostale com cinco outras grandes empresas nasceu a Air France, até hoje uma das maiores companhias aéreas do mundo.

Para conhecer melhor esse capítulo da evolução dos transportes modernos, **História Viva** conversou com Denis Parenteau, presidente do Museu Air France e diretor honorário da empresa, onde trabalhou por mais de 30 anos. Membro do Aeroclube da França e da Academia do Ar e do Espaço, Parenteau foi também chefe das divisões B747 da Air France, em 1972, e encarregado das questões econômicas do Concorde. Em entrevista concedida em seu escritório em Paris, esse profundo conhecedor da história da aviação fala sobre a evolução do transporte aéreo de passageiros ao longo dos últimos 100 anos e faz projeções sobre o futuro do setor.


MUSEU AIR FRANCE/DIVULGAÇÃO

História Viva – Qual o papel da França na história da aviação comercial?

Denis Parenteau – A aviação começou com os balões, e o primeiro país do mundo a produzi-los foi a França, no século XVIII, com a invenção do Montgolfière em 1783. Santos-Dumont voou na França; Blériot, em 1909, atravessou o canal da Mancha. Na França se criou a Federação Aeronáutica Internacional. Mas os primeiros voos de avião foram realizados pelos irmãos Wright, nos Estados Unidos. Depois de 1930, a França ficou muito atrasada e só se recuperou com o Caravelle, que propiciou o renascimento da sua construção aeronáutica. A tecnologia deve seu desenvolvimento às guerras. Antes, a aviação era lazer de ricos, mas na guerra de 1914 os militares perceberam rapidamente seu valor. Com o fim do conflito milhares de pilotos estavam desempregados, e os fabricantes de avião queriam continuar fornecendo aeronaves ao Estado. Aí entram os visionários, como Latécoère, que fundou as Linhas Aéreas Latécoère.